



UTILIZAÇÃO DE DIFERENTES MÉTODOS DIDÁTICOS PARA O ENSINO DE ARTRÓPODES NO 7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

**Liliane A. LIMA¹; Isabela M. O. DALEFFI¹; Rafaela I. dos REIS¹; Valdeir C. O. PAULA¹;
Valdirene P. COSTA²**

RESUMO

Objetivou-se com a realização deste trabalho elaborar e aplicar diferentes métodos e técnicas, visando facilitar o processo de ensino-aprendizagem acerca do filo artrópodes, em turmas do 7º ano do ensino fundamental, em uma escola da rede pública do município de Guaxupé (MG). A metodologia didática baseou-se na união de variadas técnicas de ensino, envolvendo aula expositiva-dialogada, mostra de espécimes do filo e jogo didático. Para a avaliação do processo, foram aplicados dois questionários aos alunos, com o intuito de comparar o conhecimento prévio com o conhecimento obtido. Após a aplicação dos métodos, percebeu-se uma melhoria no nível de conhecimento dos alunos com relação à temática proposta.

Palavras-chave: Ensino; Aprendizagem; Didática; Jogos.

1. INTRODUÇÃO

A metodologia didática está ligada ao agrupamento de técnicas e métodos de ensino destinados à aprendizagem (RANGEL, 2005) e, em conformidade com Haydt (2000), é concernente ao professor auxiliar o aluno, de modo com que seu conhecimento possa evoluir de desordenado para um pensamento organizado.

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Muzambinho. Muzambinho/MG. E-mail: lilianejacui@gmail.com

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Muzambinho. Muzambinho/MG. E-mail: isa.daleffi@gmail.com

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Muzambinho. Muzambinho/MG. E-mail: rafinhadaband@hotmail.com

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Muzambinho. Muzambinho/MG. E-mail: valdeircosmedeoliveirapaula@hotmail.com

² Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Muzambinho. Muzambinho/MG. E-mail: valdirene.costa@muz.ifsuldeminas.edu.br

A contar das séries iniciais, os alunos já apresentam considerável dificuldade com relação ao aprendizado de ciências, e muitos deles relacionam o estudo dessa disciplina com a memorização de nomes, sem interligar funções ou outras informações capazes de facilitar seu aprendizado (CANDIDO et al, 2012). Nesse sentido, encontra-se o filo dos artrópodes que, de acordo com Ruppert, Fox e Barnes (2005), representa cerca de 80% das espécies animais identificadas e possui enorme diversidade, além de grande importância.

Para facilitar a aprendizagem de temáticas enquadradas como amplas e complexas, tais como o estudo dos artrópodes, pode-se partir do pressuposto de Haydt (2000), onde a pedagogia e a didática devem desvencilhar-se da rotina, respaldando-se então, em uma postura crítica e dinâmica, orientada para o aprimoramento de sua prática.

Dessa forma, este trabalho teve como objetivos a elaboração e a aplicação de diferentes métodos e técnicas, baseados em procedimentos didáticos, com a finalidade de facilitar o processo de ensino-aprendizagem acerca do filo dos artrópodes, no 7º ano do ensino fundamental, em uma escola no município de Guaxupé, Minas Gerais.

2. MATERIAL E MÉTODOS

O projeto de extensão, devidamente cadastrado no NIPE do IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, foi realizado com 137 alunos de 4 turmas do 7º ano do ensino fundamental, em uma escola da rede estadual, no município de Guaxupé, MG .

As atividades ocorreram ao longo de dois dias, durante o mês de Novembro de 2015 e as turmas foram divididas em dois grupos: A e C (69 alunos), no primeiro dia e B e E (68 alunos) no segundo dia. Para cada grupo foram aplicados dois questionários com perguntas objetivas, o primeiro com o intuito de analisar o conhecimento e o segundo objetivando averiguar se houve melhora quanto à assimilação do conteúdo pelos estudantes.

Os dois dias abrangeram três momentos distintos ao longo da apresentação: aula expositiva- dialogada com o auxílio de slides, mostra de espécies do filo artrópodes e jogo didático. A aula expositiva ocorreu de forma com que pudesse haver a reciprocidade, professor-aluno, por meio de perguntas sobre a temática e algumas curiosidades. Posteriormente, foi organizada uma mostra de exemplares com espécimes do filo artrópodes, algumas vivas e outras conservadas em vidrarias e em seguida, os alunos foram divididos em três equipes, e foi aplicado um jogo de cartas e tabuleiro, onde vencia o grupo que conseguisse chegar primeiro ao final.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foi elaborado um questionário simples com quatro questões. A questão 1 buscou verificar o que os alunos consideravam importante sobre os artrópodes, a questão 2 perguntava quais as classes ou subfilos eram pertencentes a esse filo, a questão 3 indagava sobre as características do filo e a questão 4 questionava quais dos animais listados eram classificados como artrópodes. Com os resultados obtidos, verificou-se a existência de um conhecimento prévio por parte dos alunos de ambas as turmas.

Durante a exposição do conteúdo, observou-se maior participação por parte das turmas B e E, enquanto as turmas A e C portaram-se de forma menos participativa ao longo da apresentação. Porém, com a mostra dos espécimes foi despertada nas quatro turmas, com unanimidade, a atenção dos alunos. Silva (2006) evidencia, de acordo com a abordagem de Comenius, a possibilidade de experimentação e observação, facilitando o processo de ensino-aprendizagem e atraindo o discente, o que é defendido também por Borges (2000) no ensino da biologia, que menciona que o contato com a realidade é a melhor maneira de conhecê-la.

Findada a observação dos animais, as turmas foram instruídas para o início do jogo. Com o andamento da dinâmica, foi possível notar entusiasmo por parte dos alunos.

Finalizado o jogo, com a aplicação do questionário 2, observou-se melhor desempenho por parte dos alunos ao responderem as perguntas novamente, com ressalva da questão nº 1 para as turmas A e C. Os gráficos abaixo demonstram os resultados obtidos com a comparação entre os questionários 1 e 2, apresentando o número de acertos para cada questão, nas turmas A e C (Gráfico 1) e B e E (Gráfico 2).

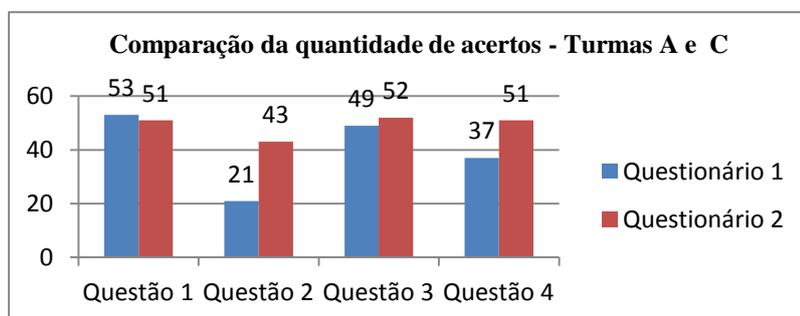


Gráfico 1 : Comparação da quantidade de acertos das turmas A e C dos questionários 1 e 2. (Fonte: Elaborado pelos próprios autores).

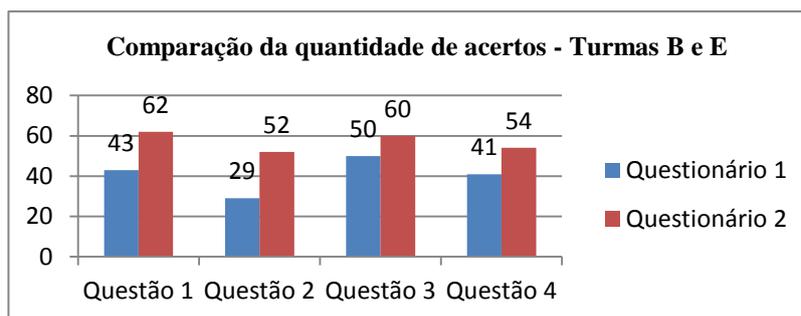


Gráfico 2: Comparação da quantidade de acertos das turmas B e E dos questionários 1 e 2. (Fonte: Elaborado pelos próprios autores).

Com mínima exceção, o ato de cooperar e colocar em prática aquilo que foi estudado estimulou a participação dos estudantes. Santo e Melo (2012) acreditam que o jogo didático empregado nas aulas de ciências pode proporcionar ao aluno situações em que ele passe a ser construtor do próprio conhecimento e Haydt (2000) enfatiza que a utilização do jogo como ferramenta não deve ser algo eventual e isolado, mas sim executado a partir de uma sequência de aprendizagem pré-definida. Ainda que o material escrito tenha relevância para a formação do conhecimento, a simulação e o jogo necessitam ser anexados às escolas (BORGES, 2000).

4. CONCLUSÕES

A aplicação de diferentes métodos didáticos em sala de aula, tais como as aulas expositivas-dialogadas, jogos didáticos e as abordagens teórico-práticas, podem ser importantes ferramentas para a construção de um processo de ensino-aprendizagem mais eficaz. Diante dos resultados, percebe-se que a utilização desses métodos proporcionou uma melhora na fixação do conteúdo por parte dos alunos.

REFERÊNCIAS

BORGES, G. L. A. Formação de professores de Biologia, material didático e conhecimento escolar. Tese de Doutorado. UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS, 2000.

CANDIDO, C. et al. Recursos de ensino e aprendizagem: elaboração de um material didático sobre o tema artrópodes destinado a alunos do ensino fundamental e médio. Cadernos da Pedagogia. São Carlos, Ano, v. 5, p. 83-91, 2012.

HAYDT, R. C. C. Curso de didática geral. Ática, 2000.

RANGEL, Mary. Métodos de ensino para a aprendizagem e a dinamização das aulas. Papirus Editora, 2005.

RUPPERT, E. E.; FOX, R.S.; BARNES, R.D. Zoologia dos Invertebrados, 7ª ed., Ed. Roca, São Paulo, 2005.

SANTO, P. J. O.; MELO, R. M. Produção do jogo didático no ensino de ciências: uma contribuição para a construção do conhecimento. VI Colóquio Internacional “Educação e Contemporaneidade”, São Cristovão – SE. 2012.

SILVA, U.R. Filosofia, Educação e Metodologia do Ensino em Comenius. Anais do II Seminário Nacional de Filosofia e Educação. UFSM, 2006.